FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FRANKNACIO DA SILVA VALADARES
PAULO RIBEIRO PAZ

CONTABILIDADE DIGITAL:
nova tecnologia no cenário contábil na cidade de Chapadinha - MA

Chapadinha - MA
2021.2

FRANKNACIO DA SILVA VALADARES
PAULO RIBEIRO PAZ

CONTABILIDADE DIGITAL:
nova tecnologia no cenário contábil na cidade de Chapadinha – MA

Monografia apresentada ao Curso de Ciência Contábeis da Faculdade do Baixo Parnaíba para obtenção do título Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. José Augusto dos S. Pereira.

Chapadinha - MA
2021.2

V136c

Valadares, Franknacio da Silva
Contabilidade digital: nova tecnologia no cenário contábil na cidade de Chapadinha - MA. / Franknacio da Silva Valadares, Paulo Ribeiro Paz. - 2021.

55 f. : il.
Orientador: Prof. Esp. José Augusto dos Santos Pereira.
Monografia (Graduação) – Curso de Ciências Contábeis, Faculdade do Baixo Parnaíba, Chapadinha, 2021.

1. Contabilidade digital. 2. Profissional contábil. 3. Avanços tecnológicos. I. Paz, Paulo Ribeiro. II. Pereira, José Augusto dos Santos (Orientador). III. Título.

CDU 657:004(812.1)

Elaborada por Rayssa Cristhália Viana da Silva – CRB-13/904

FRANKNACIO DA SILVA VALADARES
PAULO RIBEIRO PAZ

CONTABILIDADE DIGITAL:
nova tecnologia no cenário contábil na cidade de Chapadinha - MA

Monografia apresentada ao Curso de Ciência Contábeis da Faculdade do Baixo Parnaíba para obtenção do título Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. José Augusto dos S. Pereira.

Aprovada em: ____ / ___ / ____
Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

_____
Prof. Esp. José Augusto dos S. Pereira (Orientador)
Faculdade do Baixo Parnaíba

_____
Prof. Me. Rodolfo Francisco Soares Nunes
Faculdade do Baixo Parnaíba

_____
Prof. Me. Adelson Cheibel Simões
Faculdade do Baixo Parnaíba

RESUMO

A contabilidade vem cada vez mais se tornando uma peça de fundamental importância para o desenvolvimento continuo de diversas empresas distribuída no mercado, sua notável evolução traz consigo um extenso leque de benefícios para a sociedade em geral e para os usuários ligado a ela diretamente e que com uma alta frequência se utilizam dessa ciência de grande proveito. O contador adota uma postura muito importante em qualquer organização, ele está situado na estrutura básica. Este trabalho partiu do interesse de conhecer a realidade da contabilidade no município e como está se desenvolvendo o trabalho do profissional contábil, diante dos avanços tecnológicos, na cidade de Chapadinha. O trabalho apresenta a fundamentação teórica dividida em tópicos: no início, aborda-se a história da contabilidade; logo após traz o surgimento da contabilidade e como ela se desenvolveu dentro e fora do Brasil e foi feita também as diferenças entre contabilidade on-line e contabilidade digital. Logo após, encontram-se os procedimentos metodológicos da pesquisa que foi aplicação de questionário semiestruturado, a análise dos dados coletados por meio de questionários e entrevista e a exposição dos resultados mais relevantes de acordo com a abordagem principal do tema e este foi apresentado em gráficos para melhor ser visualizado, e, por último, a conclusão, enfatizando os fatores decisivos que contribuíram para o resultado final da pesquisa.

Palavras Chaves: Contabilidade digital. Profissional contábil. Avanços tecnológicos.

ABSTRACT

Accounting is increasingly becoming a fundamentally important piece for the continuous development of several companies distributed in the market, its remarkable evolution brings with it an extensive range of benefits for society in general and for users directly connected to it and who with a high frequency make use of this science to great advantage. The accountant takes a very important position in any organization, he is situated in the basic structure. This work started from the interest of knowing the reality of accounting in the city and how the work of accounting professionals is developing, given the technological advances, in the city of Chapadinha. The work presents the theoretical foundation divided into topics: at the beginning, the history of accounting is approached; soon after, it brings the emergence of accounting and how it developed inside and outside Brazil, and the differences between online accounting and digital accounting were also made. Afterwards, there are the methodological procedures of the research, which was the application of a semi-structured questionnaire, the analysis of the data collected through questionnaires and interviews, and the presentation of the most relevant results according to the main approach to the topic, which was presented in graphics to be better visualized, and, finally, the conclusion, emphasizing the decisive factors that contributed to the final result of the research.

Keywords: Digital accounting. Accounting professional. Technological advancements.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Representação percentual da distribuição de homens e mulheres pesquisados 34
Gráfico 2: Distribuição de contadores entrevistados por faixa etária em Chapadinha - MA 35
Gráfico 3: Representação da escolaridade dos profissionais de contabilidade do município.....37
Gráfico 4: Relação do tempo de experiência.....38
Gráfico 5: Percentual de utilização de recurso tecnológico pelos profissionais contábeis.....39
Gráfico 6: O serviço contábil nos escritórios.....40
Gráfico 7: Quantidade de clientes atendidos por mês.....41
Gráfico 8: Quais as principias dificuldades enfrentadas pelos contadores.....42

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
ERP	Enterprise Resource Planning. Basicamente
ESocial	Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
SPED	Serviço Público de Escrituração Digital
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UNDB	Unidade de Ensino Superior Dom Bosco

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10

2 ESTADO DA ARTE 14

2.1 O perfil do contador no século XXI: uma revisão de literatura..... 14

2.2 Google Acadêmico 15

2.3 Periódico capes 20

2.4 Repositórios institucional de trabalhos científicos da UNDB 21

3 REFERENCIAL TEÓRICO 24

3.1 A história da contabilidade 24

3.2 O surgimento da contabilidade 26

3.3 Contabilidade europeia e contabilidade americana 29

3.4 Contabilidade no Brasil 30

3.5 Contabilidade digital e contabilidade online 31

3.6 O perfil do profissional contábil e contabilidade digital 33

4 METODOLOGIA DA PESQUISA 35

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES 38

6 CONCLUSÃO 48

REFERÊNCIAS 51

APÊNDICE 54

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma área que vem se tornando uma peça de grande importância para o progresso e desenvolvimento de diversas empresas distribuída no mercado. Portanto a sua notável evolução traz consigo um extenso leque de benefícios como, por exemplo: agilidade, o aumento na lucratividade, o gerenciamento dos processos contábeis entre outros. Esses benefícios a vida do profissional contábil e a sociedade em geral.

Entretanto essa profissão nem sempre encontrou as facilidades que surgiu da sua evolução atual. Quando ela era desenvolvida no passado, passava a interpretação de que servia apenas para a ação de registrar e controlar os fatos, números e documentos. Mas na atualidade ela representa uma nova face que é a de uma fonte de informações úteis e dinâmicas para tomada de decisão.

Na contabilidade, o profissional tem encarado um conjunto de alterações dinâmica e frequentes em sua trajetória profissional e isso se dá por conta de ambiente criado no âmbito contábil que se faz bastante competitivo e com alto dinamismo e complexidade nos novos modelos de negócios. O atual mercado requer uma substituição do antigo profissional de contabilidade por um novo perfil do profissional contábil e esse novo contador tem que apresentar uma capacidade de enfrentar os obstáculos e as transformações que tem ocorrido no mundo atual. Porém essas transformações têm sido caracterizadas pelo progresso de novas tecnologias de informação e comunicação, por esse motivo, se tem a expectativa de que gradativamente o profissional que irá atuar no ramo da contabilidade tenha as mais diversas habilidades e que isso vai o tornar um profissional com um diferencial dos demais integrante da profissão disponível no mercado.

A contabilidade gerencial, que é a linha de pesquisa que este trabalho segue, pode ser caracterizada superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das unidades em seu processo decisório e fazendo tomadas de decisão estratégica.

O contador adota uma postura muito importante em qualquer organização, ele está situado na estrutura básica, ou seja, agindo no setor estratégico. Esse local em que se encontra faz dele um especialista que tenha uma visão, no mínimo, privilegiada de tudo que é realizado na empresa, sendo assim é possível identificar os equívocos que ocorre na organização, qual será a decisão mais acertada a ser tomada e projetar o sucesso futuramente a empresa a qual está inserido. O novo contador deixou de ser aquele que assumi o papel de um modesto profissional que calcula imposto e um guarda livros, para se tornar na atualidade aquele que assumi uma postura voltada para gestão. Portanto o tema do presente trabalho monográfico é o seguinte: “CONTABILIDADE DIGITAL: nova tecnologia no cenário contábil na cidade de Chapadinha – MA”.

Dessa maneira, a concretização deste estudo se justifica pela importância da contabilidade digital em tornar as rotinas dos escritórios contábeis mais ágeis e eficientes. Assim, é indispensável uma proposta que viabilize, em termos financeiros e operacionais, uma readaptação dessas rotinas, incentivando novos hábitos e promovendo a aceitação da contabilidade digital. Além do mais, esta pesquisa é de grande relevância, pois almeja facilitar e agilizar os processos repetitivos, contribuindo com o trabalho humano, de forma a enaltecer o conhecimento intelectual dos profissionais da área com processos insubstituíveis por máquinas. Da mesma forma, devido ao fato de que muitos escritórios contábeis estão se adaptando ou conhecendo as novas possibilidades da contabilidade digital, este estudo é significativo para que eles conheçam a contabilidade digital e a importância de usar essas ferramentas ao se favor.

Com o surgimento das novas tecnologias digitais e a contabilidade digital tem início a necessidade nos profissionais de contabilidade se adaptem a evolução das práticas envolvidas nos processos contábeis. As atuais mudanças de como se realiza o serviço contábil pode se tornar um problema aqueles contadores que tem uma certa resistência em usá-lo. Mas essa problemática pode ser resolvida facilmente, pois a partir do momento que é enfatizado o ganho de tempo e agilidade dos processos, na desburocratização, e na eficiência dos trabalhos fica claro a importância de se enquadra na nova realidade. Então existe uma problemática para o presente trabalho acadêmico que é: “os contadores de Chapadinha estão enfrentando dificuldades em utilizar a contabilidade digital?”

A partir do problema de pesquisa citado no parágrafo anterior, é criado o seguinte objetivo geral que é checar nos escritórios contábeis de Chapadinha - MA, “a aceitação do uso da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil”.

Em relação aos objetivos específicos temos definido das seguintes forma: i) identificar uso de contabilidade digital pelos profissionais contábeis; ii) saber quais ferramentas tecnológicas utilizadas nos escritórios; iii) checar o avanço tecnológico na contabilidade de Chapadinha iv) compreender os motivos que levam a empresa contábil de Chapadinha - MA a não utilizar a contabilidade digital em seu processo de trabalho.

Hipoteticamente a maior parte dos contadores de Chapadinha não estão familiarizado com as novas tecnologias na área da contabilidade. (II) Os contadores mais atualizados encontram uma menor dificuldade em suas rotinas de trabalho, realizando seu trabalho com menos dificuldade.

Quanto ao procedimento metodológico da pesquisa ocorreu da seguinte forma: o local de pesquisa escolhido foi a cidade de Chapadinha que está localizado no estado do Maranhão. Em relação as coletas, os dados obtidos são oriundos da aplicação de um questionário semiestruturado com 10 questões, as entrevistas foram aplicadas em 10 escritórios e em cada escritório um entrevistado, ou seja, um contador. A aplicação dos questionários ocorreu durante todo o mês novembro no ano de 2021 logo após das coletas os dados foram tabulados e a estatística utilizada para a análise das informações foi de cunho qualitativo.

O trabalho está estruturado na seguinte sequência: de início (capítulo 1) foi introduzido um breve relato sobre a evolução e a importância da contabilidade digital e como ela pode ajudar os contadores nos escritórios. Já no capítulo 2 ficou reservado ao estado da arte, para este tópico se buscou as bibliografias atualizadas entre o ano 2017 a 2021 dentre os autores abordados estão: Gabriela. HOFFMANN MARTENDAL (2020), LYANDRA MACHADO STAVIACZ (2020), FERNANDA RODRIGUES (2019) e as principais plataforma de busca utilizadas foram: CAPES, SciELO, repositório UNDB e google academic.

Em seguida, no capítulo 3, o referencial teórico veio a complementar o suporte bibliográfico com apanhado histórico da contabilidade no mundo e também como a contabilidade digital e como ela vem ganhando espaço nos escritórios. E logo após vem os procedimentos metodológico no capítulo 4, que faz uma descrição de

como se procedeu para as coletas e análise dos dados e assim se chegar nos resultados e discussão que está localizado no capítulo 5 e nele foi discutido e comparado os dados encontrados com os trabalhos de outros autores, e, por fim, a conclusão dos objetivos alcançados e se constatando que os contadores pesquisados estão se enquadrando na nova realidade no âmbito contábil.

2 ESTADO DA ARTEO perfil do contador no século XXI: uma revisão de literatura.

O presente trabalho tem como objetivo fazer um levantamento bibliográfico acerca de produções acadêmicas realizadas na área da contabilidade entre os anos de 2017 a 2021. Essa análise constitui um trabalho científico de pesquisa intitulado: **CONTABILIDADE DIGITAL:** nova tecnologia no cenário contábil na cidade de Chapadinha – MA.

As buscas foram feitas de acordo com as palavras chaves escolhidas: Perfil do profissional contábil, Contador no século XXI e Contabilidade na atualidade. Para ter um melhor direcionamento nos resultados foram utilizados os seguintes filtros de pesquisa: País (Brasil), Idioma local e ano de publicação entre 2017 a 2021. Deste modo, a pesquisa teve o objetivo de chegar o mais próximo do tema, correlacionando os artigos com o tema proposto e suas palavras chaves.

Foram utilizadas as seguintes bases de dados para a construção da revisão bibliográfica: Google Acadêmico, Periódico Capes e o Repositório de trabalhos científicos do centro universitário UNDB. O Google acadêmico foi responsável por dar uma maior abrangência na pesquisa, já que engloba uma quantidade muito maior de artigos, desta maneira, foi mais fácil encontrar uma grande quantidade de trabalhos acadêmicos que pudessem se relacionar com o tema escolhido. Já o periódico capes teve o intuito de complementar os estudos encontrados no Google Acadêmico. E por fim, o repositório institucional da UNDB foi selecionado para trazer um caráter mais regional, visto que a sede da instituição se encontra em São Luís, próximo a cidade de Chapadinha, que será a região do estudo de campo da pesquisa em questão.

Em relação às produções acadêmicas pesquisadas, utilizando os filtros de pesquisa e palavras chaves já mencionadas. Foram encontradas 2280 produções no Google Acadêmico, na qual, 20 foram selecionadas e 4 foram analisadas. No periódico Capes foram encontradas 47 produções, na qual 10 foram selecionadas, porém só 1 foi escolhida para análise. Já UNDB tendo um caráter mais local, e não apresentar uma grande abrangência artigos relacionado ao tema, não foi encontrado nenhuma publicação relacionada às palavras chaves, porém ao fazer alguns jogos de palavras foi possível encontrar um artigo que se relacionasse com o tema.

Referente às publicações que não foram selecionadas, não foram inclusas na revisão bibliográfica por não se adequar ao tema proposto do trabalho, dando

destaque para áreas que não tem relação com o estudo em questão. Segue abaixo para descrever de forma mais detalhada as informações já mencionadas, uma tabela que pontua de forma minuciosa a quantidade de produções encontradas, selecionadas e escolhidas em cada base de dados analisadas.

Tabela1: quantidade de trabalhos encontrados no período de 2017 a 2021.

FONTE: Google Acadêmico	**Quantidade de pesquisas encontradas: 2280** **Total de trabalhos selecionados: 20**
Perfil do profissional contábil **Contador no século XXI** **Contabilidade na atualidade**	Total de trabalhos analisados: 4
FONTE: Periódico Capes	Quantidade de pesquisas encontradas: 47 Total de trabalhos selecionados: 10
Perfil do profissional contábil **Contador no século XXI** **Contabilidade na atualidade**	Total de trabalhos analisados: 1
FONTE: Repositório de trabalhos científicos do centro universitário UNDB	Quantidade de pesquisas encontradas: 1 Total de trabalhos selecionados: 1
Perfil do profissional contábil **Contador no século XXI** **Contabilidade na atualidade** **(Usado como jogo de palavra somente o tema profissional contábil)**	Total de trabalhos analisados: 1

Fonte: Discentes responsáveis pela pesquisa.

2.2 Google Acadêmico

A consulta na base de dados do Google Acadêmico seguiu o padrão de pesquisa, respeitando os filtros e palavras-chaves destacados na tabela 1.

O primeiro texto analisado se trata de um artigo intitulado**: A Evolução e Perspectivas da Profissão Contábil**: Uma Percepção de Profissionais Contábeis. (MARTENDAL; HOFFMAN; ZILTON, 2020). Os autores são: Martendal., Gabriela.

Hoffmann., Gustavo Bruno e Martins., Zilton Bartolomeu. Os autores buscam primeiro traçar uma linha histórica sobre a contabilidade, destacando sua história e evolução ao longo do tempo, que começa com a publicação do livro Summa de arithmetica, geometria, proportioni et proportionalitá, em 1494, que fala sobre o método das partidas dobradas, técnica vital para qualquer lançamento contábil. A partir daí os autores traçam uma linha cronológica a respeito da história da contabilidade, citando surgimento de escola de contabilidade, criação de leis e até o surgimento de novas tecnologias que visem aprimorar o serviço contábil.

Martendal (2020) afirma que até o ano de 1960 o perfil do profissional contábil era voltado para área de especialista, ou seja, tal profissional se especializava em uma única coisa, já nos anos de 1980 esse perfil já começa a mudar, apresentando uma característica generalista, pois esse profissional entendia um pouco de cada assunto, porém, atualmente o perfil do contador já é bastante diferente, as empresas buscam um profissional adaptativo, profissionais com características inovadoras, capaz de desenvolver novas competências e talentos.

Partindo dessa premissa de adaptação, os autores relacionam o surgimento do TI como um fator primordial para modelar o perfil do profissional contábil, visto que, com o surgimento de novas ferramentas digitais. Como por exemplo, os sistemas de informações contábeis, o contador teve que assumir esse perfil adaptativo, se adaptando e se aprimorando nas novas tecnologias. Os autores ainda citam que com o advento da tecnologia o profissional contábil passou a ser mais valorizado, agora ele não era simplesmente um guarda-livros, agora sua profissão apresentava um grande leque de possibilidades, com a criação do SPED – Serviço Público de Escrituração Digital, por exemplo, por ser algo inovador para época e que mudava diversos fatores da legislação, inclusive mudanças na profissão contábil, muitos profissionais e empresas não se adaptaram de imediato, desta forma, o papel do contador como consultor teve um grande destaque.

Martendal et al (2020) ainda citam como contribuição tecnologia na área contábil o eSocial, ferramenta que contribuiu de forma significativa para o avanço da área trabalhista e previdenciária, novamente por mudar a legislação os profissionais contábeis tiveram que se adequar não só as mudanças legais, mas como tecnológicas, visto que o eSocial une todas as obrigações acessórias em uma única plataforma, digitalizando e trazendo para a tecnologia todas essas informações.

No presente artigo analisado, os autores buscaram realizar uma entrevista com profissionais contábeis, considerando o gênero masculino e feminino e diversas faixas etárias, busca verificar o perfil do profissional de contabilidade, uma pergunta bastante pertinente na entrevista foi se os contadores viam o avanço da tecnologia da informação como uma possível ameaça ao seu trabalho, cerca de 73,10 % não consideram a tecnologia uma ameaça, pelo contrário, para eles são ferramentas de auxílio e aprimoramento para desenvolver seu trabalho com mais eficácia. Tal resposta de destaca, pois em outra pergunta, a respeito de que a tecnologia pode trazer novas oportunidades para a área contábil, cerca de 81,73 % concordaram com essa afirmação.

O segundo texto analisado se refere a um TCC intitulado: **Análise das habilidades necessárias para o perfil do profissional contábil frente aos avanços tecnológicos aplicados a contabilidade.** (STAVIACZ, 2020) de autoria de Lyandra Machado Staviacz, trabalho de conclusão de curso em relação à disciplina de ciências contábeis na Universidade do Extremo Sul Catarinense. O trabalho visa analisar como os avanços tecnológicos aplicados à contabilidade irão moldar o perfil do contador.

A autora destaca de forma cronológica a evolução da tecnologia na contabilidade, começando com o mercado de capitais até as diversas ferramentas já existentes atualmente. (STAVIACZ, 2020) afirma que o serviço de informação contábil se torna um fator crucial na tomada de decisões, visto que, graças a essas ferramentas o profissional contábil se tornará cada vez mais mecanizado, fazendo tarefas que antes eram muito burocráticas, agora de forma mais simplificada, ajudando a analisar determinados dados de forma mais prática, o que ocasionaria em uma tomada de decisão mais ágil.

Depois de traçar o contexto histórico e evolutivo, a autora busca evidenciar o papel do contador nesse novo mercado digital, (STAVIACZ, 2020) afirma que o mercado de trabalho tem se tornado cada vez mais competitivo, desta maneira é preciso profissionais flexíveis e que estão dispostos a se adaptar as novas mudanças. Sendo que com a informatização e adoção de sistemas integrados a entidade passou a ter grandes mudanças em comparação com as empresas de antigamente, visto que seu processo se torna totalmente integrado a diferentes sistemas, seja de gestão, contábil e econômico.

A autora conclui que a capacitação em segurança de informações, identificação e experiência na utilização de ferramentas para análise de dados e

utilização de uma computação em nuvem, são apenas uma das ferramentas que os profissionais contábeis devem se aprimorar, visto que na atualidade o aprimoramento e adaptação são características essências em qualquer profissão, e não é diferente na contabilidade, onde o contador estará interligado nas mais distintas áreas, e em cada um desses setores já existem algum tipo de ferramenta capaz de auxilia e tornar mais prático o trabalho do contador.

O próximo estudo analisado trata-se de uma monografia intitulada: **RELAÇÃO DO CONTADOR COM A TECNOLOGIA:** Investir em tecnologia contábil atrai rentabilidade? (RODRIGUES, 2019) de autoria de Fernanda Rodrigues. A autora além de abordar a relação do contador com a tecnologia, já tratado nos artigos anteriores, busca trazer uma questão a mais, se o investimento em tecnologias de informações contábeis traz ou não rentabilidade para a empresa. Para responder à pergunta feita, a autora elaborou uma pesquisa de campo, buscando se aprofundar no assunto e aborda-lo de forma minuciosa.

Rodrigues (2019) destaca a relação de lucro e tecnologia com a seguinte pergunta: Quais os benefícios em investir em tecnologia contábil? Cerca de 56% dos entrevistados responderam aumento de produtividade e rentabilidade. Tal fator ocorre, pois é evidente que com o aprimoramento novas ferramentas, a prestação de serviços terá uma maior qualidade, ocasionando então em melhor prestação de serviços, um número maior de clientes recorrentes, gerando então uma maior lucratividade. Em relação à produção, fica evidente que ao se adotar ferramentas com o intuito de desenvolver as tarefas de forma mais prática, obviamente apresentará um aumento significativo no nível de produção.

A autora ainda busca se aprofundar nos impactos da tecnologia aos contadores ao perguntar se a tecnologia contábil dispensa contadores, a grande maioria dos entrevistados respondeu que não, mais especificamente 80%. Pois apesar da tecnologia está bastante avançada, ela serve ainda como um papel de auxiliar o contador e não o substituir. Sendo que mesmo uma empresa tendo um sistema contábil bastante evoluído, ainda precisará de um profissional para maneja-lo, executando suas tarefas de forma prática, tornando essa tecnologia uma ferramenta indispensável no trabalho do contador.

A autora busca como última pergunta achar a resposta para a questão inicial, afinal, investir em tecnologia contábil traz rentabilidade? 82% dos entrevistados responderam que sim, além de afirmar que o resultado lucrativo veria através da

otimização do tempo, e que os gastos com investimentos seriam inferiores aos ganhos com o aumento na ampliação do atendimento.

O último estudo analisado aborda o tema: **Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial.** (MARTINS; MARTINS; MORAES, 2019) de autoria de José Victor Martins, Zilton Bartolomeu Martins e Marisa Luciana Schvabe de Morais. O artigo visa analisar de que forma os atributos do profissional contábil se correlaciona com tomada de decisão, além de destacar a sua importância para a organização.

Os autores destacam que muitos são os atributos do profissional contábil, reforça que um bom contador deve ter inúmeros conhecimentos, habilidades, ser crítico e competente. Desta maneira, o contador desenvolveria suas habilidades visando o crescimento profissional. As habilidades de um contador devem ir muito além que um conhecimento teórico, mas se adaptar com a dinâmica da organização, ou seja, apresentar habilidades diferenciadas adaptáveis com a empresa, deste modo, os profissionais poderão participar de forma ativa nas decisões da empresa (MARTINS; MARTINS; MORAES, 2019)

Deste modo, para os autores a evolução profissional vai muito além de desenvolver as técnicas contábeis, mas se adaptar aos diferentes mercados, por exemplo, um contador não irá utilizar somente técnicas contábeis, mas informações diversas que a complementem, um exemplo seria uma situação legal, conhecimentos em tributos, parte societária de uma empresa, fiscal. Para eles a formação do contador deve ir muito além da formação acadêmica, pois devem adquirir conhecimentos distintos que visem atender à necessidade dos seus clientes.

Os autores citam ainda como a profissão contábil já está bastante vasta, agora o contador vai muito além daquele papel tradicional, suas possibilidades de mercado são diversas, podendo ser perito contábil, auditor fiscal, gestor de empresas, gestor público, atuarial, consultor e até mesmo professor. Desta maneira, diante de tantas possibilidades, contador deve se adaptar as mudanças, possuindo um número significativo de habilidades que irão não só o ajudar a auxiliar seus clientes, mas como também se desenvolver como profissional nesse novo mercado.

Logo em seguida, (MARTINS; MARTINS; MORAES, 2019) cita sobre os principais serviços atrelados à contabilidade, dentre eles se destacam: Escrituração de livros contábeis obrigatórios e necessários para a organização, levantamento dos demais balanços e demonstrativos contábeis, realização de perícias judicias ou

extrajudiciais, análise dos balanços e das contas em geral, além de claro, assistência aos Conselhos Fiscais das sociedades anônimas e quaisquer outras atribuições de que são de natureza técnica conferida aos profissionais de contabilidade.

Os autores concluem destacando a importância da profissão contábil para a sociedade, citando que o avanço da contabilidade está ligado diretamente com a evolução da sociedade, ligando o processo evolutivo da contabilidade com o progresso econômico, social e institucional de cada sociedade. O contador ainda exerce uma função de intermediador entre as empresas e o estado, ou seja, entre fisco e contribuinte, desta maneira o contador fará com que seu cliente pague os impostos e tributos de forma mais inteligente, através da elisão fiscal, assim como será repassado ao fisco corretamente os valores, que futuramente serão investidos na sociedade, partindo dessa premissa, observa-se como o trabalho do profissional contábil é extremamente relevante.

O contador vem desempenhar um papel de extrema relevância, profissional esse que é o principal responsável pela prestação de contas da sua organização, controle patrimonial, fiscal e tributário, entre outras funções que contribuem de forma significativa, se tornando uma espécie de ciclo, em que tal ação para seu cliente ajudará empresa, que de certa forma beneficiará o fisco, e ao fisco fazer uma gestão inteligente dos recursos recebidos, com auxílio de um contador público, tais recursos terão efeitos positivos para a sociedade como um todo.

2.3 Periódico capes

A consulta na base de dados do Periódico Capes seguiu o padrão de pesquisa, respeitando os filtros e palavras-chaves destacados na tabela 1.

O artigo analisado no periódico cape é intitulado de: O perfil do profissional contábil a partir da visão de professores e alunos de uma instituição de ensino superior de autoria de Paulo Henrique Leal, Benedito Manoel do Nascimento Costa e Bruno Figueiredo dos Santos. O seguinte artigo visa abordar o perfil do profissional contábil, só que diferente dos artigos anteriores já analisados, busca trazer uma maior opinião da classe acadêmica sobre o assunto, ou seja, de professores e alunos do ensino superior (LEAL; COSTA; SANTOS, 2017).

Uma das profissões que o profissional contábil pode exercer é o de professor, buscando repassar seus conhecimentos adquiridos para a formação de

novos profissionais, os autores buscam descrever a formação do professor de ciências contábeis. Assim como qualquer profissional, o docente em contabilidade também deve se manter aprimorado as novas mudanças, buscando formas inovadoras de realizar seus trabalhos pedagógicos, desta forma presume-se que além do professor sempre ser professor, ele também é aluno, pois sua educação deve se manter continua.

O professor de contabilidade, embora não exerça sua profissão como contador, deve sempre estar antenado as novas mudanças na área contábil, pois deverá passar os conhecimentos certos para seus alunos, para que construam um ambiente genuíno de repasse de informações que contribuam para o desenvolvimento profissional desses discentes.

Na pesquisa realizada no artigo, percebe-se que os discentes entrevistados consideram a criatividade como uma característica vital para o profissional contábil, cerca de 34% dos entrevistados, já 33% aponta a liderança como ponto principal, deste modo, percebe-se como a tomada de decisão, liderança e criatividade estão bem próximas uma da outra, um profissional independente da sua área deve apresentar um caráter inovador. Na pesquisa feita, aponta que grande maioria dos discentes entrevistados já atuam na área contábil, e seu ingresso na faculdade se deu pelo gosto pela profissão, muito dos entrevistados consideram a contabilidade como uma profissão promissora, considerando que é uma profissão que está sempre evoluindo, ainda mais com o advento da tecnologia.

2.4 Repositórios institucional de trabalhos científicos da UNDB

A consulta na base de dados Repositório institucional de trabalhos científicos da UNDB teve um padrão diferente dos anteriores, nesse caso foi usado palavras chaves até encontrar o tema em questão, no caso desse foi utilizado como palavra-chave simplesmente as palavras: Profissional contábil.

O trabalho analisado trata-se de uma monografia, intitulada de: Contabilidade 4.0: Constatações e perspectiva do profissional contábil. de autoria de Elaine Talessa Figueiredo Braga. Seu objetivo é o de analisar o impacto na contabilidade 4.0 na vida do profissional contábil, destacando tanto os desafios, quanto oportunidade com o uso da tecnologia (BRAGA, 2020).

Ao longo do tempo a indústria teve um grande desenvolvimento, desde a revolução industrial seu progresso foi exponencial, a autora cita a indústria 4.0 como a utilização de recursos tecnológicos para ampliar e aprimorar o capital intelectual, ampliar as possibilidades de comunicação e compartilhamento de informações, além de otimizar as atividades organizacionais.

Inicialmente a contabilidade operava apenas com livros contábeis, porém com o avanço da tecnologia novas formas de registros foram criadas, e o que antes era feito de forma burocrática, utilizando milhares de papeis, atualmente o serviço se torna muito mais mecanizado, com a possibilidade de digitalizar e armazenar grandes quantidades de informações. (BRAGA, 2020).

A autora afirma que a incorporação de novas tecnologias foi benéfica não somente para o contador, mas como também para o governo, otimizando a cobrança de impostos e tornando a informação mais acessível aos órgãos de apuração e fiscalização da situação patrimonial das empresas. Outra contribuição bastante significativa citada pela autora foi à melhora na condição de trabalho, visto que com os novos métodos de escrituração contábil permitiram aos profissionais ganhos de tempo e trabalho significativo.

Braga (2020) destaca que um dos sistemas que foi crucial para o desenvolvimento do contador e auxílio na empresa foi o ERP - Enterprise Resource Planning. Basicamente o ERP é um sistema integrado que liga diferentes departamentos de uma organização em uma única plataforma de gestão, desta maneira o contador proporcionará uma maior comunicação entre os departamentos, auxiliando o gestor na tomada de decisões.

Vale destacar que tais programas não apresentam somente características positiva, a autora cita algumas desvantagens observadas, que são elas: Não atender aos ciclos de transações em 100%, não ter o melhor sistema especialista por ciclo de transação, não atender todas as especificidades e dependência com relação ao fornecedor.

A autora relata que as instituições de ensino devem se adaptar ao novo cenário da contabilidade 4.0, preparando os acadêmicos para estarem aptos nessa nova tecnologia, aproveitando melhores os recursos para a sua formação. A autora ainda analisa a contribuição de várias ferramentas que surgiram para o auxílio do contador, como é o caso do SPED, sistema e escrituração digital criado com o intuito de diminuir práticas fraudulentas e melhorar e adequar à troca de informações entre

as fazendas do Governo Federal, Estados e Municípios, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.

Nessa perspectiva, o levantamento de dados e informações realizado proporcionou o conhecimento significativo acerca da temática analisada, observando como o papel do contador e seu perfil profissional mudou ao longo dos anos, além de evidenciar como advento da tecnologia contribuiu para remodelar o perfil do contador. Portando, o presente estudo visa trazer uma perspectiva do papel e perfil do contador, como tal profissional tende a se desenvolver e adapta ao novo mercado, e como sua profissão tende a contribuir para diferentes áreas da sociedade.

3 REFERENCIAL TEÓRICOA história da contabilidade

Iudícibus e Marion (2007) colocam que no livro de Jó, considerado o mais antigo da Bíblia, encontra-se um trecho que deixa especifico a quantidade de animais possuídos por ele, e que acaba perdendo tudo, mas depois de um certo tempo consegue fazer a recuperação de seus bens, e então a própria Bíblia traz outra passagem que faz o apontamento que passou a existir o dobro do que havia antes, mostrando assim que o surgimento da contabilidade não é algo recente.

As primeiras publicações sobre a contabilidade surgem na Europa em 1228, com a segunda edição da obra Líber Abaci (Livro Ábaco), do matemático Leonardo Pisano, e lá introduziu os algarismos arábicos que havia aprendido com os hindus, com a representação do número zero no sistema de quantificação numérica, onde foi aplicado esses conceitos nos cálculos comerciais para fazer a demonstração das dívidas e prejuízos. (ANDRADE, 2009).

Os trabalhos de diversos pesquisadores mostram que, a contabilidade teve seus primeiros indícios por volta de 4.000 anos a. C, ainda que considerada como rudimentar. Passando-se os anos as pessoas começaram com um sistema de troca, onde se trocava as mercadorias utilizando técnicas bem peculiar, que se foram aperfeiçoando e especializando. Com o aparecimento da moeda e das medidas de valor, o sistema de contas ficou completo possibilitando a determinação das contas contábeis representantes do patrimônio e seus respectivos valores. Os tempos foram se alterando, a sociedade crescendo e a área contábil sofre diversas modificações sentindo a necessidade de evoluir. Portanto com o desenvolvimento do comércio e da indústria proporcionou um campo seguro para as ciências contábeis e exigiram, ao mesmo tempo, o aprimoramento nas informações para garantir segurança a seus usuários. E o surgimento da moeda contribuiu com a contabilidade permitindo, além da quantificação, a valoração da riqueza existente.

Andrade (2009, p. 22) em seu artigo sobre a origem da contabilidade elucida que:

> para se tratar dos fundamentos históricos que marcam o surgimento da contabilidade há cerca de 4.000 a.C., é conveniente entender que buscar na história antiga da Suméria, da Mesopotâmia e do Antigo Reino Egípcio processos rudimentares de controle de bens, tal qual se verifica nos objetos encontrados nas escavações realizadas nas regiões do Oriente, não significa que possamos qualificá-los como sistemas contábeis, no sentido estrito do conceito de sistema, como algo organizado que obedece a um processo controlado, principalmente no que se refere à Contabilidade. As espécies de controles encontrados naquelas regiões da antiguidade, pelo nível de evolução de sua agricultura e das trocas (comércio) existentes, demonstram mais serem simples formas de inventariar mercadorias, identificar o seu proprietário e definir o seu valor de troca.

Historiadores apontam que o homem primitivo, ao inventariar o número de instrumentos de caça e pesca, ao contar seus rebanhos e suas bebidas, já está praticando uma forma rudimentar de contabilidade (SANTOS, 2011).

Basso (2011, p. 23), relata que:

> [...] o instrumento de registro contábil mais antigo e de grande importância na escrituração contábil até os dias de hoje é a Conta. Inicialmente constituída de “lâminas de chifre de rena”, “paredes de rochas nas cavernas” e outros objetos expostos na natureza, trazendo sinais e desenhos que evidenciam controles que o homem de mais de 30 mil anos antes de Cristo mantinha sobre o que era seu, mais tarde evoluiu para anotações em madeiras, tabuletas de argila crua, e, depois, com o surgimento do fogo, na argila cozida. A Conta foi sendo aperfeiçoada com o surgimento do pergaminho nas civilizações mais avançadas, como a egípcia e a romana, para se tornar mais aperfeiçoada na era do papel e em discos magnéticos em nossos dias

A contabilidade vem passando por uma revolução na sua história desde toda a sua existência. Segundo Santos (2011) vem mostrar em seus trabalhos que as primeiras comunidades utilizavam materiais que caracterizavam um sistema contábil, o qual era constituído de “pequenas fichas de barro, em forma de esferas, discos, cilindros, ovoides, triângulos, retângulos” (2011, p. 3). Em uma versão mais sofisticada, o autor explica que: “as ficha e envelopes de barro representavam a realidade social da transação, ou seja, o direito do proprietário em relação ao ativo transacional, e sua colocação dentro do envelope representava a realidade física, ou seja, o registro da movimentação da mercadoria” (2011, p. 6).

No primórdio a troca era uma forma de adquirir bens ou produtos, esse processo bastante primitivo ficou conhecido como escambo, e representa a forma mais antiga de comércio, para Coelho & Lins (2010), as dificuldades iam aparecendo

com o tempo, como, por exemplo, algumas mercadorias estragavam com facilidade, outras eram bastante volumosas, dificultando o transporte, tornando-se natural buscar formas mais práticas para realização de trocas.

3.2 O surgimento da contabilidade

O surgimento da contabilidade deu-se devido a precisão do homem em calcular suas riquezas e de declarar suas conquistas. “Para que se compreenda a Contabilidade, pois, como ramo importante do saber humano que é, necessário se faz remontar a suas profundas origens” (SÁ, 2010, p. 21)

Em seus bons e maus momentos da história da humanidade a contabilidade sempre se fez presente. Bem anterior da era cristã, a humanidade buscava fazer o registrar das atividades mercantis. Portanto esta atitude derivava da necessidade de um controle do patrimônio. Ocorria da seguinte forma, quando algum bem era vendido, trocado, perdido ou até mesmo abatido, era feito um risco sobre tal bem em sinal de baixa (SÁ, 2010).

Para Padoveze (2012) a intenção da contabilidade é o controle dos bens de um indivíduo ou de uma entidade, sendo um controle feito por método de coleta, guarda a elaboração de informações oriunda dos acontecimentos que modificam a composição do patrimônio.

O aparecimento do comércio em grande quantidade desencadeou a necessidade de controle patrimonial, de acordo com Santos (2011), a contabilidade despontou como o instrumento capaz de fornecer informações necessárias para o gerenciamento dos negócios.

A finalidade da contabilidade é listada de várias maneiras, porém as mais importantes são pelo planejamento, controle e auxílio no processo decisório. O planejamento sendo ele um método que se precisa determinar o caminho mais apropriado para o futuro. Controle é o modo empregado para administrar e de certificar se está em conformidade as ações feitas pela organização, como o que foi planejado e esquematizado pela política da empresa e pelos seus proprietários.

Já no processo decisório é o conjunto de procedimentos que faz com que se obtenha os objetivos pretendidos, estipulados no planejamento (IUDÍCIBUS et al., 2010).

> Pedaços de ossos de rena foram encontrados em razoável quantidade no sul da França e muitas grutas conservam ainda, em países da Europa e no Brasil, inscrições sobre objetos e animais. O desenho do animal ou da coisa representava a natureza da utilidade que o homem primitivo havia conquistado e guardara; os riscos que quase sempre se seguiam ao desenho da coisa ou objeto denunciavam a quantidade existente. (SÁ, 2010, p. 22).

No atual contexto, entende-se ao se observar que desde a antiguidade já se usava o Princípio da Entidade, embora que nome atribuído não era este. Os povos primitivos usavam objetos da época para contabilizar suas coisas e animais. Era usado por eles métodos bem interessantes para fazer a contabilidade de tudo o que tinham, se utilizava ossos e pedras para riscar paredes, marcando assim seus bens (SCHMIDT, 2000).

Campiglia destaca que:

> A palavra contabilidade, originária do francês contabilité empregava-se para designar a arte de escriturar as contas revelando, pois, o aspecto meramente instrumental da disciplina. Os autores italianos a utilizavam apenas para indicar as aplicações especializadas aos diferentes setores da atividade econômica como contabilidade mercantil, bancária, agrícola, contabilidade pública. A ciência ou a doutrina contábil dão a eles o nome de “Ragioneria” no intento de sobrelevar aquela ao simples método ou à escrituração, etimologicamente, porém, ambas se equivalem (CAMPIGLIA, 1966, p. 10).

A máquina de datilografia surgi como um dos processos automáticos e com isso a contabilidade manual começa a ceder espaço para uma nova prática no âmbito da contabilidade. Entretanto as práticas antigas de contabilidade ajudavam a resolver as dificuldades à medida que elas iam surgindo. Porém as máquinas mecânicas, de origem dos Estados Unidos, tinham funcionalidade de preenchimento de fichas além de fazer o registro e manter um grande volume de informação atualizadas no passado, devido ao baixo custo dos equipamentos as máquinas antigas são trocadas por microcomputadores e sistemas informatizados (OLIVEIRA, 2003).

Contabilidade tem como representação um sistema de informação com destino a prover aos seus usuários a utilização de dados para ajudá-los em suas tomadas de decisões. Usuário pode ser qualquer pessoa, física ou jurídica, que tenha interesse em conhecer dados de uma entidade. Os usuários podem ser internos à empresa (administradores, gerentes, diretores, empregados) ou externos (acionistas, instituições financeiras, fornecedores, governos, sindicatos). Então os dados são

elementos relevante que constam nos relatórios contábeis que abrangem informações econômico-financeiras (patrimônio, capital, fluxo de caixa e despesas, como exemplos) (MARION, 2012).

A contabilidade é a ciência que estuda os registros, por meio de métodos e doutrinas contábeis, seja elas econômicas ou administrativas, a partir da evolução da sociedade juntamente com seu patrimônio (MARTINS, 2009).

Franco (1997, p. 21) afirma que a contabilidade:

> É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a denominação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientações – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Sá (2008) menciona que a contabilidade é a ciência que examina as mutações patrimoniais, e que se atenta em retratar a realidade, suas evidências e seu comportamento, em relação à sua eficácia funcional.

Segundo Iudícibus e Marion (2007, p. 32), “a contabilidade existe desde os primeiros povos, os primitivos, em função da necessidade de controlar, medir e preservar o patrimônio familiar e, até mesmo, em função de trocar bens para maior satisfação das pessoas”.

A contabilidade tem evoluído acompanhando as mudanças políticas, econômicas e sociais que afetam diretamente a sociedade e modificam suas necessidades informacionais. Trabalhos acadêmicos apresentados por Schimidt (2000, apud OTT; PIRES, 2009) constataram que a origem e a evolução da contabilidade mostram que sistemas contábeis são utilizados desde do início dos tempos na pré-história. Evoluiu e continuam sendo aprimorados ao longo do tempo com intuito de atender a demanda dos seus usuários.

Como a possibilidade de facilitar a transmissão das informações de escrituração contábil por meio da utilização de sistemas, a RFB (Receita Federal do Brasil) viabilizou a adesão de um projeto considerado positivo aos contribuintes. O projeto é intitulado Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituído oficialmente em 2007, por meio do Decreto nº 6.022, publicado no dia 22 de janeiro (BRASIL, 2007). O sistema SPED é promissor e bem inovador, sua criação está

voltada a promover a integração e a padronização no compartilhamento de informações unificadas entre fisco e contribuintes, possibilitando agilizar o controle de processos. Dessa forma, a fiscalização tornou-se mais efetiva e transformou conceitos e hábitos convencionais, tendo em vista que o fluxo de papéis foi substituído pelo fluxo de dados, e o envio das informações passou a ser eletronicamente transmitido aos órgãos fiscalizadores (TESSMANN, 2011). Esse formato mostra-se muito eficiente no âmbito contábil pois facilita os processos que antes era demorados e burocrático.

3.3 Contabilidade europeia e contabilidade americana

Padoveze (1996) assegura que a contabilidade retrata suas definições baseado em duas principais escolas de pensamento são elas: escola italiana sendo a mais velha e, a escola norte-americana de manifestação mais atual.

Porém, a escola italiana diz que a contabilidade é a ciência no sentindo mais amplo, como a Ciência do Controle do Patrimônio, já a escola norte-americana é mais transparente e, foca essencialmente no conceito de informações que são úteis para seus usuários.

Traçando uma análise da escola italiana, essa por sua vez possui uma visão concluída, sendo que as definições e teorias proporcionam dominar todos os ramos que consiste na contabilidade, de maneira didática, e a escola norte-americana é uma escola prática.

Na escola norte-americana a preocupação é voltada mais para o método de transmitir a informação contábil e a contabilidade para seus utilizadores externos. Tendo como os princípios de grande fundamento para contabilidade são vindos da escola norte-americana. Enquanto a italiana procura a visão mais extensa, fazendo a definição como ciência o controle patrimonial, não seguindo a princípios ou normas que devem se atender.

Então Padoveze (1996) faz a utilização em sua obra, grande parte da metodologia da escola americana, por conta da rapidez na aprendizagem, e os conceitos abordados em sua obra, que se aproximaram do método ensinado na escola americana. Mas para se abordar da contabilidade Gerencial, tem que trazer conceitos de controladoria, é necessário um estudo sobre a escola italiana, para ter melhor entendimento da ciência contábil.

3.4 Contabilidade no Brasil

Em todos os países, incluindo o Brasil, o surgimento e o desenvolvimento da Contabilidade estiveram associados à expansão comercial e econômica da região. No início da colonização brasileira, em 1549, ocorreu a primeira nomeação para contador geral e guarda livros, feita por D. João III, em Portugal. Em 1770, Dom José (rei de Portugal) expediu a Carta de Lei, onde surgiu a primeira regulamentação da profissão contábil no Brasil, em que se estabelecia a obrigatoriedade de matrícula para todos os guarda-livros na Junta do Comércio (REDE JORNAL CONTÁBIL, 2017).

> O comércio local desenvolveu-se com a chegada da Coroa Portuguesa em 1808 e a decretação da abertura dos portos, o que ocasionou um efetivo aumento da emigração estrangeira. Neste ano, verificaram-se de fato movimentos em direção ao progresso da Contabilidade em território nacional (SCHMIDT, 2000).

De acordo com Coelho, Taveira e Botini (1999) na época da colonização do Brasil, pessoas eram estipuladas para monitorar as mercadorias que eram enviadas para Portugal, e os brasileiros eram destaques quando as empresas brasileiras surgiram.

Segundo Iudícibus e Marion (2008) a história tem demonstrado que a contabilidade tem cada vez mais relevância conforme o crescimento econômico, e que a profissão contábil tem sido valorizada nos dias atuais nos países, afinal na década de 60 o profissional era conhecido como guarda-livros, um título desdenhoso e nada indicativo, mas com o desenvolvimento econômico na década de 70, esse termo extinguiu-se e passou a ser valorizado os contabilistas no mercado.

No ano de 1902 teve início a primeira escola brasileira que era especializada em contabilidade e seu nome era “Fundação de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo” (FEA-USP) e esta escola recebeu influência de duas escolas a italiana e a américa (ALVES, 2017)

A evolução contábil no Brasil teve dois momentos importante de desataque onde um pode ser representado pelo o evento da legislação na formação dos processos contábeis e então o segundo foi motivado pela enorme interferência doutrinária das escolas de nacionalidade italianas de pensamento contábil (ALVES, 2017).

Podemos citar como segunda evolução em 1964 pois foi nesse ano que as escolas, cujo seu pensamento era baseado na escola italiana, foram deixadas de lado para que fossem utilizadas as práticas das escolas cujo o pensamento era o norte-americano. Os principais motivos das mudanças são a chegada das empresas de auditoria anglo-americanas, que exerciam governança sobre as multinacionais que eram recém chegada ao Brasil. Entretanto foi nesse período as escolas norte americanas tiveram oportunidade de se consumar.

3.5 Contabilidade digital e contabilidade online

Nos dias atuais, os métodos utilizados na Contabilidade para alcançar os seus objetivos evoluíram bastante. Os avanços da informática e a criação de redes sociais tornaram possível uma comunicação virtual dos contadores com seus clientes. Além dos avanços na área, a procura por profissionais está cada vez maior para exercer funções que exigem muita capacitação, o que trouxe um grande desafio para as empresas em obter um profissional 100% habilitado.

A contabilidade digital é um conceito que está se tornando cada vez mais comum. Significa digitalizar e automatizar o processo contábil, possibilitando uma visibilidade em tempo real das finanças da empresa. Além de simplesmente remover papéis, você precisa garantir que você tenha ferramentas integradas ideais e automatizar seus processos com robótica e inteligência artificial.

As tecnologias digitais em constante evolução da contabilidade afetarão o futuro dos profissionais financeiros de maneiras que ainda não foram imaginadas (COELHO, Daniel; COELHO, Danilo, 2018). A contabilidade digital refere-se à formação, representação e transmissão de dados financeiros em formato eletrônico. Computadores e softwares de contabilidade transformaram o setor financeiro. Os avanços tecnológicos aprimoraram a capacidade do contador de interpretar e relatar dados de maneira mais rápida, eficiente e eficaz do que nunca.

Os maiores benefícios da era digital para a produtividade podem ser organizados em quatro categorias principais. São sistemas de comércio eletrônico, computação em nuvem, sistemas de planejamento de recursos empresariais (ERP) e avanços na tecnologia digital (CAMARGO JUNIOR; PIRES; SOUZA, 2010). A natureza dos sistemas de contabilidade digital é caracterizada por dados facilmente

acessíveis e recuperáveis através da utilização de sistemas integrados, relatórios em tempo real e desenvolvimento contínuo.

Novas tecnologias em contabilidade digital são projetadas para atender a uma pressão esmagadora por "dados sob demanda". Smartphones, aplicativos e mídias sociais são os principais canais para esse processo (LIMA, 2017). Avanços constantes permitem que os profissionais financeiros dediquem muito mais tempo assessorando e auxiliando-os no desenvolvimento de estratégias do que simplesmente gerando relatórios financeiros.

A modernização da gestão financeira é particularmente importante para empresas em crescimento. Isso ocorre porque pode reduzir o tempo administrativo para proprietários e gerentes, além de ajudar você a ter controle em tempo real, o que geralmente é necessário quando as decisões precisam ser tomadas em uma organização que cresce rapidamente (PRATES; OSPINA, 2004).

A contabilidade digital é particularmente importante para gerenciar uma organização de alto crescimento geograficamente fragmentada. A transparência dos sistemas permite consistência e visibilidade em tempo real da lucratividade dos negócios. Desta forma, a integração nos sistemas gerenciais se torna importante.

> para a maximização da qualidade de serviços prestados, principalmente para organizações que se dediquem à prestação de serviços contábeis, sendo ideal a existência de elevado nível de integração dos SI, tanto internamente, na realização dos trabalhos entre os diversos setores desses prestadores de serviços, como também externamente, no relacionamento com seus clientes ou empresas que demandem informações gerenciais (ÁVILA, J.; ÁVILA, L., 2016, p. 229).

Então, ao tentar fazer um comparativo entre a contabilidade online e a contabilidade digital o que se pode compreender é que a contabilidade online busca fazer com que os seus clientes, os que utilizam esses sistemas, sejam o principal responsável pela a geração e fornecimento das informações, sendo que o sistema é completamente automatizado.

já na contabilidade digital os tributos são calculados e os relatório são produzidos de forma imediata. Entretanto uma das características da contabilidade digital é dominar todas as informações que diz a respeito ao negócio do seu cliente e isso acontece em tempo real, usando os sistemas que estará integrados em nuvens, o contador pode alimentar os sistemas com as informações, assim ao gerar as

informações contábeis que lhe darão permissões de contribuir com a tomada de decisão de seus clientes (ANDRADE & MEHLECKE, 2020).

3.6 O perfil do profissional contábil e contabilidade digital

Em um contexto de que os profissionais em geral deverão está ainda mais preparados para o mercado de trabalho, de modo a se tornarem tão qualificados para tal, que tende ser muito mais exigente e competitivo, é importante ressaltar que na era digital é necessário ser muito mais que qualificado, há uma grande necessidade de se ter uma vasta experiência atrelado ao acompanhamento das grandes mudanças que vêm surgindo neste quesito. entretanto, é observável uma grande dificuldade de mão de obra com qualificação em um mercado exigente e competitivo, este profissional deverá ter que lidar com os diversos desafios que surgem, bem como a facilidade de desenvolver novas atividades. (ROSA, 2008).

Com o aparecimento da Contabilidade Digital, a rotina de trabalho destes profissionais têm sofrido cada vez mais modificações, tendo que seguir as legislações vigentes, para que, nada que seja executado por ele possa sair do que é permitido e exigido em lei, por este motivo que o mercado precisa e quer pessoas que estejam dispostas a ser preparadas para o novo e dispostas sofrerem transformações diárias e contínuas onde as mesmas se tornem essenciais em um mundo ainda mais digital (ROSA, 2008).

Levando em consideração que o FISCO possui exigências nas quais são repassadas para os gestores de empresas/contribuinte onde estes terão que está com suas obrigações acessórias em conformidade com as leis tributárias. Entretanto, nesse sentido o profissional contábil coloca em prática todo o seu conhecimento, e desempenho de conhecimentos obtidos através de formação e aperfeiçoamento através da Educação Continuada ofertados em parte no Conselho de Classe, parte via empresas credenciadas e também junto ao sindicato de classe, auxiliando estes gestores/contribuintes a tomarem decisões com embasamento legal e de maneira perspicaz, adquirindo e ganhando espaço em uma sociedade que desmerecem ainda com toda a modernidade este profissional que a cada dia se torna mais valioso para as organizações e população em geral.

O profissional contábil pode notar que ao se utilizar de meios da contabilidade digital ganha benefícios tais como, aumento da produtividade, redução de custos, entrega de informações precisas em tempo real entre outros.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa científica é muito importante, pois é responsável pela aquisição e a produção de conhecimento. É por meio dela que os pesquisadores entendem o mundo e solucionam problemas que transformam o mundo em que vivemos. Através das variadas formas de se desenvolver dúvidas relacionadas a um determinado tema, que obtemos por uma pesquisa, somente assim é possível que o pesquisador analise através de retorno de respostas o quão sua investigação poderá ser fundamental para a humanidade, já que, toda a dúvida tem como fato gerador um problema, que é averiguado e passa-se dessa feita a chegar à uma determinada solução.

Segundo José Filho (2006, p.64) “o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos”. A tentativa de conhecer qualquer fenômeno constituinte dessa realidade busca uma aproximação, visto sua complexidade e dinamicidade dialética.

Este trabalho foi desenvolvido na cidade de Chapadinha, e ela por sua vez fica a uma distância de 250 Km da capital do estado, Maranhão. Sua localização fica na região Leste do Maranhão e na Microrregião de Chapadinha, a cidade tem uma população estimada em 80.195 habitantes e uma área territorial de 3.247,385 km². (IBGE, 2020)

A metodologia do presente trabalho acadêmico é compreendida como conjunto de passos que deve percorrer em uma sequência lógica para se obter uma melhor coleta de dados e fornecer resultados mais confiáveis sobre um determinado fenômeno (SILVA & MENEZES, 2005).

Conforme os trabalhos apresentados por Gil (2008) quando se está tratando do universo que está representando uma pesquisa, este por sua vez faz a abrangência de um grupo de elementos com determinadas particularidades, que possam fazer a reprodução dos resultados da pesquisa. Então o nosso universo da pesquisa perfaz um total de 14 escritórios, entretanto optamos por uma amostra que está representado por 10 escritórios, pois este nos forneceu dados suficientes para atingirmos bons resultados na nossa busca e para chegarmos a essa compreensão buscamos o entendimento segundo Marconi e Lakatos (2017), que afirmam em sua pesquisa que uma amostra deverá ser compreendida por uma parcela

cuidadosamente selecionada do universo, onde será uma representação de um subconjunto dele.

As coletas de dados foram realizadas no mês de novembro do 2021, em relação ao meio de coleta utilizou-se um questionário contendo 10 questões. De acordo com o trabalho de Silva e Menezes (2005), uma entrevista nada mais é do que a representação de uma interlocução sobre determinado assunto ou problema. E o intuito da desta pesquisa é replicar o seu método de entrevista e para isso foi feito uma entrevista cuja as perguntas eram semiestruturada, que é quando o roteiro segue uma estrutura flexível, e a sequência e os detalhes ficam por conta do discurso dos entrevistados e da dinâmica, que acontece naturalmente (ROSA; ARNOLDI, 2017).

Para Ferrão (2003, p. 106), o questionário é uma técnica de coleta de dados por meio de uma série ordenada de perguntas, que devem esta respondidas por escrito, sem a presença dos entrevistados. Levando em consideração que toda pesquisa que queira alcançar seu objetivo necessita de uma direção a ser seguida, a pesquisa baseou-se em bibliografias publicadas em livros, sites, jornais e revistas que estão relacionados ao tema, procurando responder à pergunta e aos objetivos. Para Gil (2002, p. 44):

> a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora quase em todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

As entrevistas que possuem questões que são consideradas semiestruturadas mesclam perguntas abertas e fechadas, onde aquele que informa (o entrevistado) tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto. A técnica de entrevistas abertas atende principalmente finalidades exploratórias, é bastante utilizada para o detalhamento de questões e formulação mais precisas dos conceitos relacionados. Em relação as perguntas abertas o entrevistador introduz o tema e o entrevistado tem liberdade de expor seus pensamentos. A quantidade total de questões foram 10, onde 3 eram fechadas e as outras 7 eram abertas possibilitando aos entrevistados fornecerem respostas livres.

Para a nossa análise de informações levou-se em consideração uma pesquisa de cunho qualitativa. Toda pesquisa qualitativa, social, empírica, busca a tipificação da variedade de representações das pessoas no seu mundo vivencial

(BAUER; GASKELL, 2008) mas, sobretudo, objetiva conhecer a maneira como as pessoas se relacionam com seu mundo cotidiano. A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2014).

O questionário foi aplicado durante o mês de novembro de 2021; em relação ao público alvo da pesquisa foram os contadores (técnicos, graduados ou pós-graduados), que em sua grande maioria já tiveram e têm contato direto com o sistema contabilidade digital; e pretendeu-se identificar e descrever as características, opiniões e atitudes do determinado grupo analisado.

Os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) têm por finalidade possibilitar, aos sujeitos da pesquisa, o mais amplo esclarecimento sobre a investigação a ser realizada, seus riscos e benefícios, para que a sua manifestação de vontade no sentido de participar (ou não), seja efetivamente livre e consciente.

Pretendeu-se assegurar a utilização dos dados de pesquisa a liberdade de escolha dos participantes e preservar a divulgação de seus dados e respostas e para que isso fosse possível usou-se um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e nele foi exposto as explicações sobre o preenchimento, o objeto de estudo e as finalidades da pesquisa e o anonimato sobre a identidade dos entrevistados.

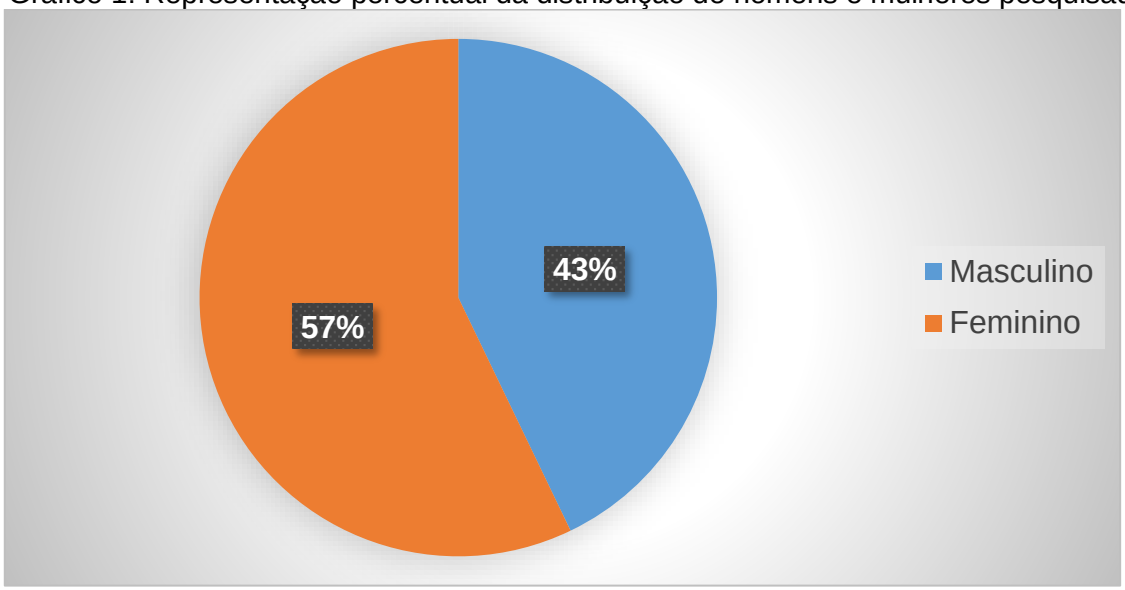
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante deste resultado, cabe ressaltar que o sexo feminino está ocupando mais seu devido espaço no mercado de trabalho, tendo uma boa aceitação por parte das organizações. Silva (2009) descreve que “a crescente presença das mulheres no mercado formal de trabalho é uma realidade atual em todo o mundo. O fato é que está havendo uma valorização maior do sexo feminino no mercado de trabalho, e as contabilistas estão acompanhando esta tendência”. No entanto esta pesquisa faz uma demonstração que a porcentagem de homens nos escritórios pesquisados é superior ao das mulheres como pode ser visto no grafico1. Porém essa quantidade pode ser igualada ou até mesmo superada tendo em vista o crescente interesse das mulheres no âmbito da contabilidade.

No trabalho de Braatz et. al (2019) que foi desenvolvido no Paraná o total de homens representou um número superior ao número de mulheres, portanto esses resultados se assemelham aos resultados encontrados no presente trabalho.

De acordo com o trabalho de Oliveira et al. (2015), habitualmente a profissão contábil é caracterizada como uma profissão de homens, todavia, nos dias atuais essa caracterização indica estar se modificando. A contabilidade passou a ser uma profissão com um mercado de trabalho atraente para as mulheres, principalmente na função, já que em certas situações o exercício profissional permite alguma flexibilidade, como no caso do diversificado ramo de trabalho autônomo possível, facilitando a conciliação entre trabalho, família e casa.

Gráfico 1: Representação percentual da distribuição de homens e mulheres pesquisados.

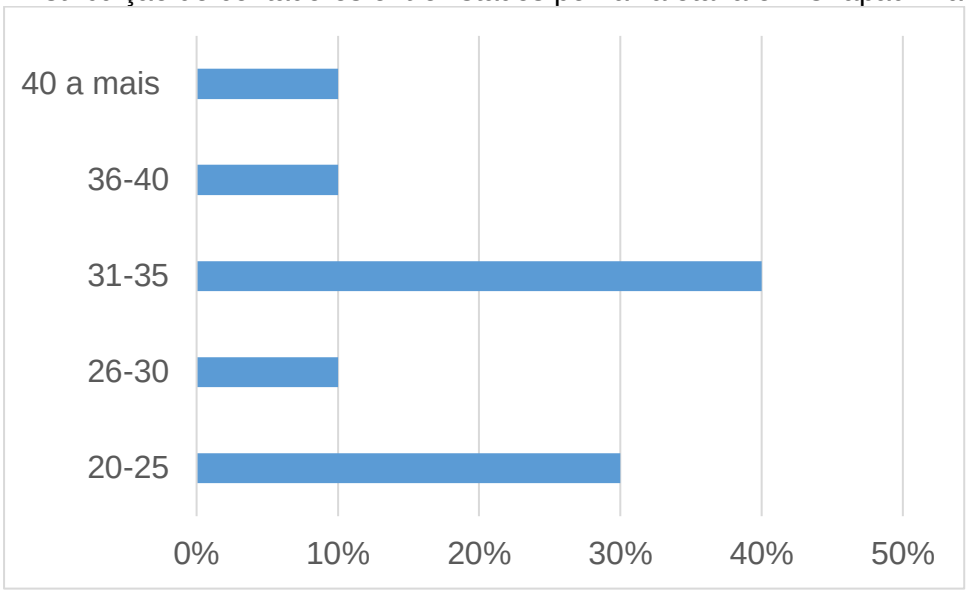


Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Como mostra o gráfico 2, a faixa etária predominante em número de profissionais está compreendida entre 31 anos a 35 anos (40%), e a segunda maior faixa etária com maior número de contador está compreendida entre 20 anos a 25 anos (30%). A partir dos dados coletados é possível inferir que os novos protagonistas na contabilidade em Chapadinha e preenchida em sua maioria por um profissional mais jovens que vem ocupando o seu espaço no mercado de trabalho que continua sendo muito promissor.

No que diz respeito à faixa etária dos respondentes, observa-se que entre os profissionais atuantes em Balneário Gaivota, Santa Rosa do Sul e Sombrio, o maior percentual é dos profissionais que estão entre a faixa dos 22 a 30 anos, correspondente a 52% dos entrevistados. Se tornando uma população de jovens profissionais. O segundo maior percentual foi à faixa etária de 31 a 40 anos, que correspondem a 24% dos respondentes. A terceira faixa que atingiu este campo foi à dos contadores de 41 a 50 anos, que obteve 19% dos respondentes. A minoria ficou entre os profissionais que possuem a idade acima de 50 anos com 5% do total dos entrevistados (CUNHA, 2015).

Gráfico 2: Distribuição de contadores entrevistados por faixa etária em Chapadinha - MA



Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Com base no questionário aplicado, foi elaborado o gráfico 3, e nele é possível ver que 50% dos entrevistados possuem escolaridade de ensino superior, e em seguida, com 40% estão os profissionais que possuem algum curso de pós-graduação na área e em terceiro lugar, com 10%, estão que possuem formação técnica. Diante das informações coletadas pode-se identificar que os profissionais de contabilidade estão cada vez mais buscando agregar valores a seu currículo e aprimorar seus conhecimentos, não se contentando apenas com o ensino técnico. Porém quando este profissional toma a atitude de buscar graduação e pós-graduação tende a ganhar credibilidade dos clientes por eles atendidos e assim atingir uma melhor visibilidade profissional no mercado de trabalho.

A graduação deve trabalhar a estreita relação entre a teoria e prática de acordo com o contexto no qual os alunos estão inseridos, incitando assim a importância da educação continuada, tendo em vista o desenvolvimento incessante (Echternacht, 2007).

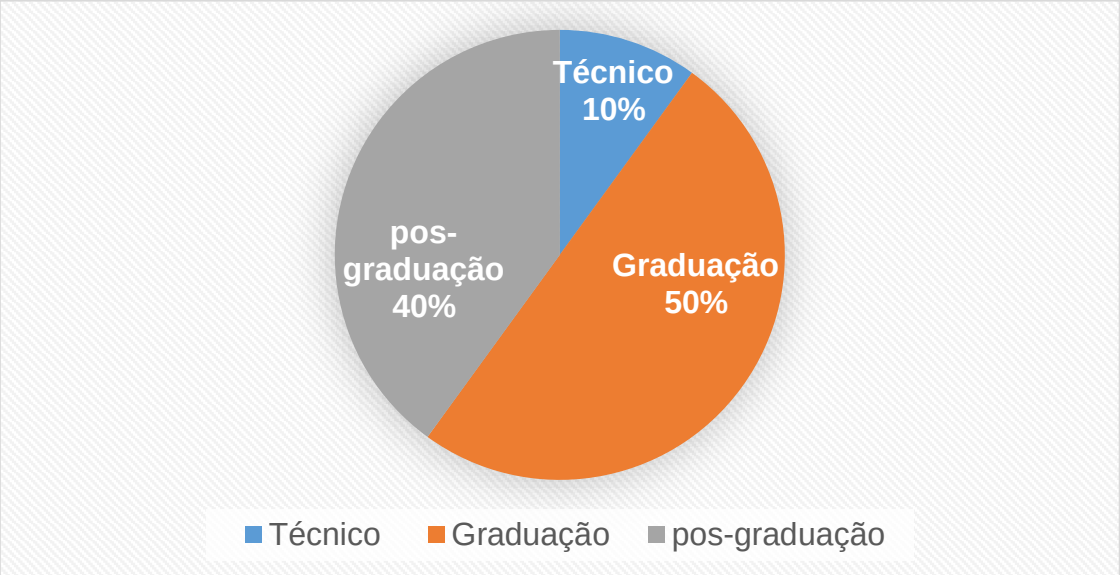
Os cursos de graduação e pós-graduação também evidencia a necessidade de equilibrar a comunicação entre as IES (instituição de ensino superior) e o mercado. Assim pode se fazer a elaboração de um novo currículo que atenda às novas exigências do mercado muitas que é imprescindível. Disciplinas como: gestão empresarial, marketing contábil, relações internacionais, planejamento estratégico, contabilidade ambiental, comunicação e liderança, serão fundamentais para a formação desse novo profissional contábil (Fahl & Manhani, 2009). Para Guimarães

et al. (2009), a formação inicial de contadores com competência para atuar no mercado globalizado, no que diz a respeito ao papel das IES, nos leva à discussão sobre a construção de um projeto pedagógico do curso e a elaboração de currículos adequados ao contexto econômico no qual estão inseridos, em que a formação dos profissionais possa responder aos desafios que o mundo lhes coloca.

Diante disso, fica evidente o indissociável papel das IES no desenvolvimento do profissional contábil. Seu papel tem fundamental importância não somente em relação à formação básica, no caso a graduação do aluno, mas principalmente com a atualização de conteúdos em aderência às exigências do mercado, assumindo, dessa maneira, o comprometimento com a de se empregar desse profissional.

No trabalho de BRAATZ (2019) foi listado a relação entre a formação profissional dos respondentes de sua pesquisa, neste trabalho tinha 59 indivíduos, ou seja, 88,1% responderam serem contadores e os demais 8 indivíduos, ou seja, 11,9% são técnicos em contabilidade. Número menor de técnicos se comparar com os dados que foi encontrado na pesquisa feita no CFC 2012/2013 que demonstrou um percentual de 68,54% que possuíam formação como contador e 31,46% como técnicos. Nota-se uma crescente busca pela graduação na área e isso se deve também pelo que diz o parágrafo 2° do artigo 12 do Decreto Lei n° 9.295/46, incluído pela Lei n.º 12.249/10 que estabelece que a partir de 1° de junho de 2015 a solicitação do registro profissional apenas será aceita por bacharéis em Ciências Contábeis. (BRAATZ, 2019)

Gráfico 3: Representação da escolaridade dos profissionais de contabilidade do município

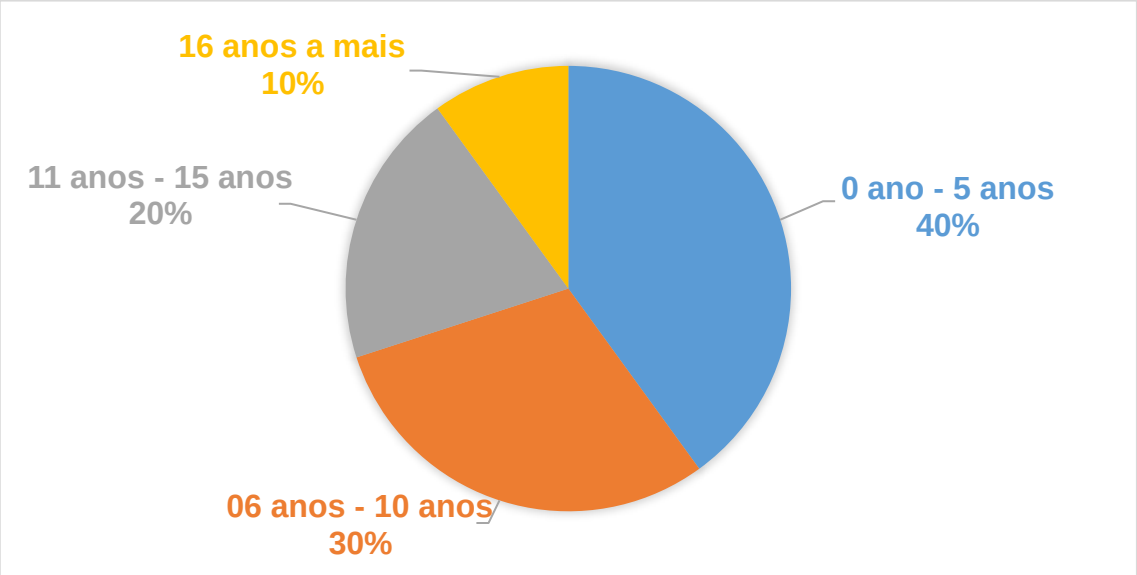


Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

O Gráfico 4 refere-se à experiência profissional dos constituintes da pesquisa na área contábil. Observa-se que 40% dos pesquisados tem até 5 anos de experiência na área isso demonstra que os cargos ocupados nos escritórios de contabilidade estão preenchidos por jovens, já os profissionais que estão compreendidos entre 06/10 anos não estão muito distantes como aponta a porcentagem (30%) indicada no gráfico chegando a se aproximar aos profissionais que estão compreendido entre 11 a 15 anos de serviço prestado no mercado de trabalho e por último estão os mais antigos na área que é o que apresentam 16 anos a mais de profissão. Cordeiro & Duarte (2006) dizem que a credibilidade dos profissionais de contabilidade é resultado dos conhecimentos acumulados, os quais vão além da capacidade técnica, pois precisam acompanhar grande volume de informações, que contribuem para o desenvolvimento do exercício profissional.

Em sua pesquisa, Cunha et al. (2015) verifica que 33% desses profissionais possuem 01 a 05 anos de atuação na área contábil, os profissionais que estão se atualizando na área contábil de 06 a 10 anos somam 19% dos pesquisados, já os profissionais que trabalham acima de 10 anos apresentam 48% dos pesquisados sendo a maioria.

Gráfico 4: Relação do tempo de experiência



Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

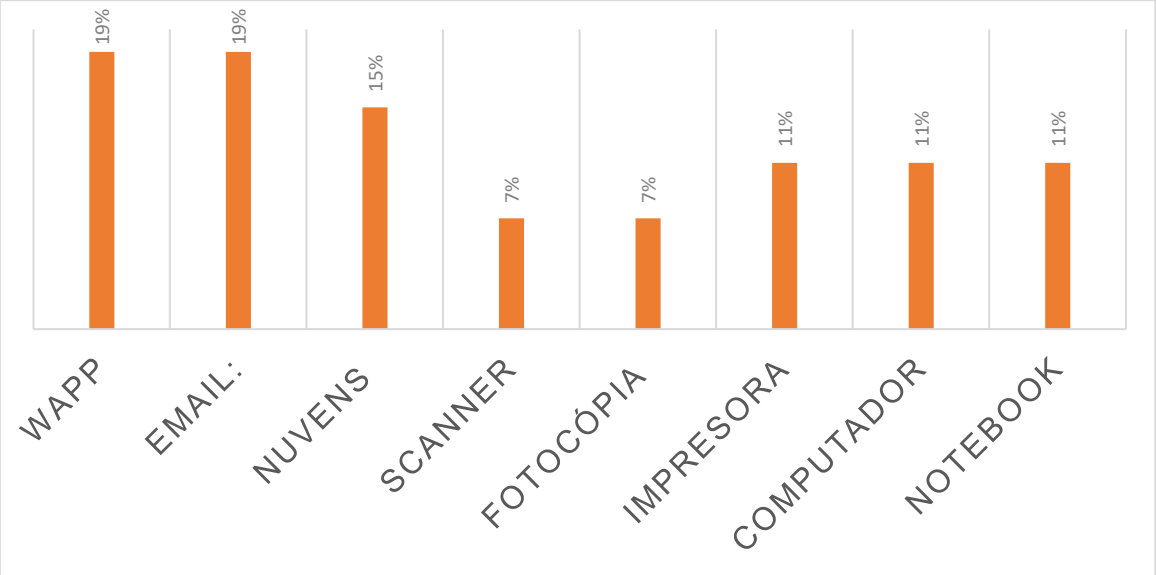
Segundo Pasa (2001), a tecnologia da informação é essencial para a revolução, a qual está transformando radicalmente o modo convencional de se fazer negócios, impactando, sobretudo, a forma de fazer contabilidade, modificando processos, oportunizando novos conceitos e possibilitando novos caminhos, com o intuito de que os profissionais possam recolher e analisar a informação, realizar com mais eficiência os processos contábeis e providenciar melhores serviços aos clientes.

O Gráfico 5 aponta alguns recursos de informática que a empresa mais utiliza, destacando-se o fundamental o uso da internet, que é essencial para a funcionalidade de outros recursos, quem aparecem em primeiro lugar empatados, como é mostrado no gráfico 5, é o famoso WhatsApp e o tradicional e-mail (19%), já quem aponta no segundo lugar nos recursos tecnológicos mais usados e o salvamento em nuvens com 15%. Outro recurso muito citado pelo o público alvo da pesquisa são os computadores, impressora, notebook; já o Skype é o único recurso que a empresa ainda não recorre e não foi citado na pesquisa. A partir desses dados, percebe-se que a empresa tem ciência dos recursos apresentados, porém, falta-lhe explorar e aprofundar melhor.

A utilização de plataformas em nuvem ocupa o segundo lugar na pesquisa, entretanto se mostra com potencial de crescimento e popularização no âmbito contábil. Pois esse meio de conexão é primordial para se realizar a contabilidade digital, pois é por intermédio dessa conexão que o contador terá acesso ao sistema de seu cliente de forma rápida, a fim de buscar as informações necessárias em tempo

real, facilitando e agilizando a geração de informação contábil para posterior análise e direcionamento da tomada de decisão. (Andrade & Mehlecke, 2020)

Gráfico 5: Percentual de utilização de recurso tecnológico pelos profissionais contábeis.



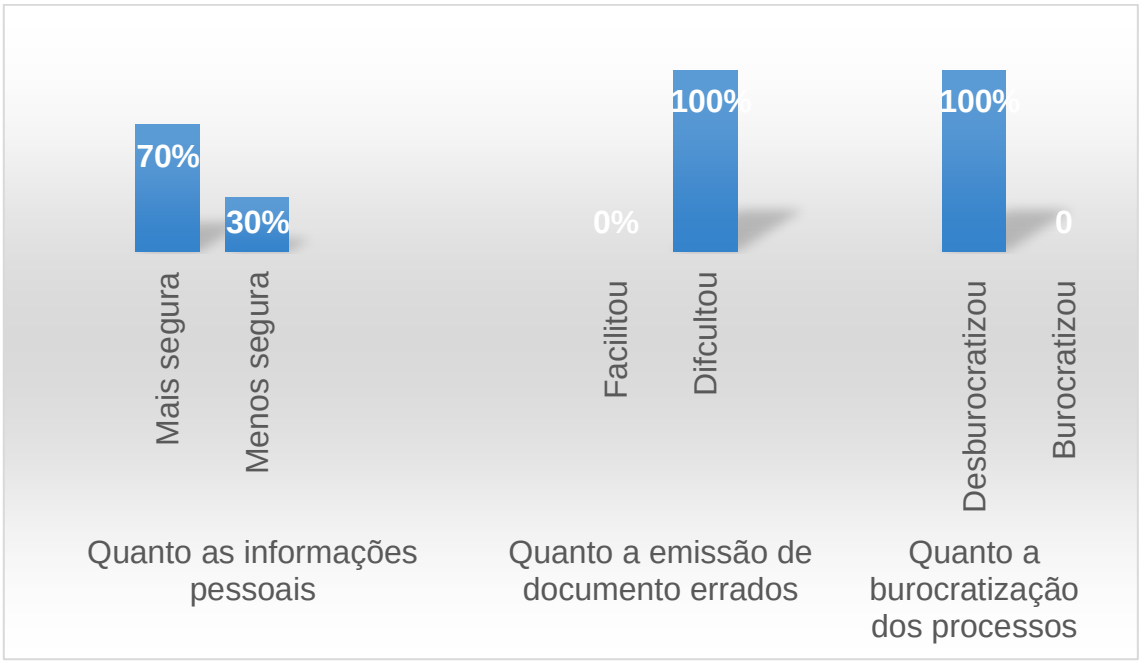
Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

No gráfico 6 é demonstrado dados de três perguntas, a primeira pergunta foi feita em relação quanto a segurança das informações dos clientes. A maioria dos entrevistados que é 70% considera que as informações estão seguras, porem uma outra parcela de 30% acredita que tem possibilidade de que ocorra roubo de informação através vírus ou invasão maliciosa nos sistemas do governo.

Ainda no gráfico 6 é possível perceber o resultado sobre a possibilidade de se enviar documentos errados e 100% dos entrevistados afirmam que a emissão de documento errados reduziu bastante pois o próprio sistema avisa dos erros acorrido e/ou orienta de como fazer corretamente trazendo assim mais segurança na hora de se mandar ou receber documentos nos diversos meios digitais.

A outra pergunta que está no gráfico 6 é sobre a burocratização e mais uma vez 100% dos entrevistados apontam o quanto hoje reduziu a burocracia relacionado a prestação de conta ao governo. A relação governo e cidadãos ficou menos burocrática e isso é um grande alívio tanto aos escritórios de contabilidade quanto aos clientes que procurar os devidos serviços.

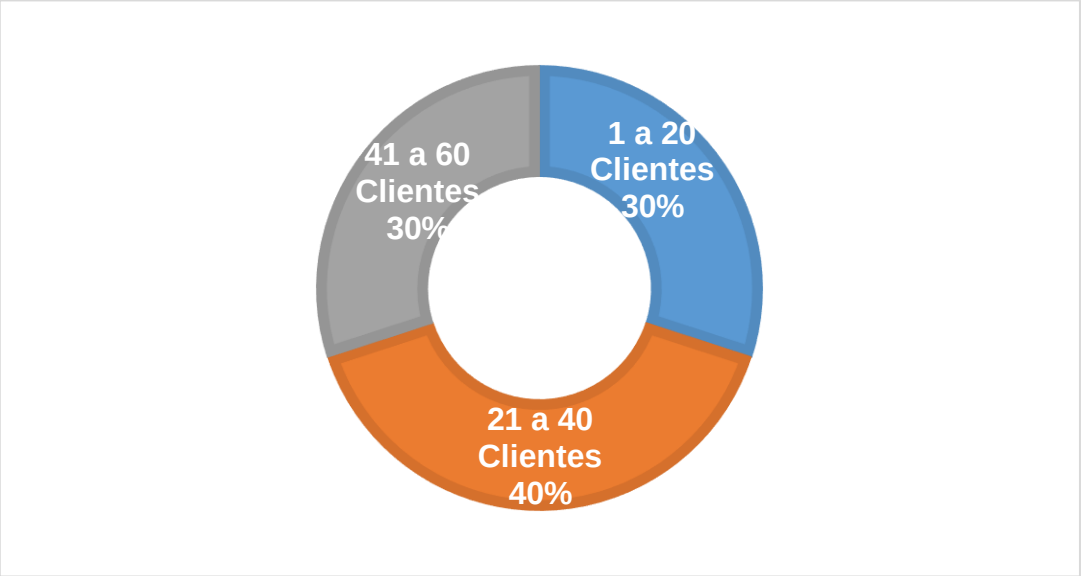
Gráfico 6: O serviço contábil nos escritórios



Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Quando os integrantes da pesquisa foram indagados sobre a quantidade de clientes atendidos por mês, a maior porcentagem está representada por 40%, ou seja, está compreendido entre 21 a 40 clientes. Mas alguns explicavam que esta media pode sofrer alterações dependendo do mês em questão, pois existe fases do ano em que a procura pode aumentar significativamente, inclusive podendo dobra ou até mais que isso, tendo em vista que o governo pode estipular prazos para receber documentação, informações e declaração de imposto de renda e etc.

Gráfico 7: Quantidade de clientes atendidos por mês.

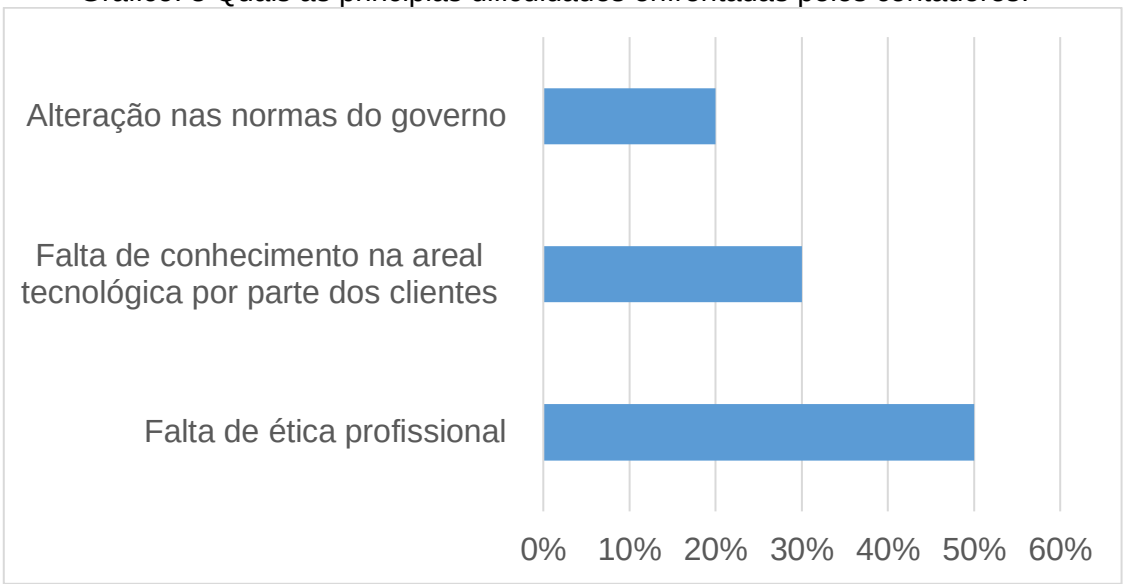


Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Quando se buscou saber sobre as dificuldades enfrentadas pelos contadores em seus escritórios, a resposta que mais apareceu foi a que fazia alusão a falta de ética, pois ainda existe muitos profissionais no mercado que se utilizam de práticas maliciosa, enganosas, abusivas e até mesmo criminosas. Práticas como essas acarreta valores negativos aos profissionais e deixa os clientes cada vez mais inseguro a contratar um serviço. Entretanto o mais preocupante são os prejuízos causados aos clientes e a sobrecarga de procedimentos equivocados deixando ao próximo profissional de contabilidade que irá pegar o serviço para tentar resolver as questões que possivelmente ficaram pendentes.

A segunda maior dificuldade citada é que alguns profissionais ainda não dominam as tecnologias para melhorar seu desempenho ao atender seus clientes. A eficácia na área contábil é imprescindível pois os clientes buscam respostas e bons resultados e sobretudo a agilidade, levando em consideração que no mundo dos negócios o tempo mal investido é desperdício de dinheiro. A terceira na lista das mais citada estão as alterações na norma do governo que representa, muitas vezes, um dos grandes obstáculos ao profissional e ao cliente que tem seus planejamentos alterados para se adequar as novas realidades.

Gráfico: 8 Quais as principias dificuldades enfrentadas pelos contadores.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

6 CONCLUSÃO

De início se faz o relato de como o contador adota uma postura muito importante em qualquer organização, e que ele está situado na estrutura básica, o setor estratégico. E que ele está em um local que possui uma visão, no mínimo, privilegiada de tudo que é realizado no local de trabalho e que assim pode identificar os erros quem possam vir a ocorrer. Com os resultados encontrados podemos confirmam que hoje o contador deixou de ser aquele que assumi o papel de um modesto profissional que calcula imposto e um guarda livros, para se tornar na atualidade aquele que assumi uma postura voltada para gestão e organização do seu espaço de trabalho, além de buscar atualizações em diversos aspectos para melhor atender os seus clientes.

A inferência que se pode obter diante dos dados apresentados e que este trabalho representa um auxilio no entendimento de como a contabilidade digital tente a se tornar um artificio que deixa escritórios contábeis mais ágeis e eficientes.

O objetivo inicial era checar nos escritórios contábeis de Chapadinha - MA, a aceitação do uso da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil. Os objetivos foram alcançados pois feio feito as coletas de dados por meio de questionário que foram identificados, analisados, compreendidos a grau de aceitação por parte dos escritórios dos avanços na área tecnológica associada a contabilidade. Dentre os objetivos específicos posto inicialmente o primeiro era: identificar uso de contabilidade digital pelos profissionais contábeis. Com embasamento nos dados a maioria dos entrevistando utilizam a contabilidade digital, as ferramentas tecnologias para armazenamento de informações e quando os profissionais não usam essas ferramentas e por falta de informações sobre elas

As coletas de dados nos levaram aos seguintes resultados: mostraram que existem mais homens a frente dos escritórios, porém as mulheres vêm buscando com certa frequência adentrar na área contábil. Entre os profissionais encontrados tem bastante jovens em atuação mostrando o quanto essa área é bem vista e almejado por quem está em busca de ter uma profissão e esse público jovem buscar mais tecnologia para seus ambientes de trabalho e isso facilita a inserção novas ferramentas e as diversas ferramentas foram expostas nos resultados. Quanto a formação profissional existe bastante graduados nos escritórios que aumenta a credibilidade.

No que diz a respeito da problemática ela estava voltada a responder a seguinte indagação: os contadores de Chapadinha estão enfrentando dificuldades em utilizar a contabilidade digital? Porém este estudo mostra que o advento das novas tecnologias digitais e da contabilidade digital não representam grandes barreiras para serem implementadas as novas tecnologias nos escritórios locais, pois Chapadinha possuem um grupo de profissionais que gostam de se atualizar constantemente. Outro entendimento encontrado na pesquisa é que mesmo os contadores com mais idade têm tendência de se adequar as novas ferramentas disponíveis, mas o que se achava no início do trabalho era o contrário de que eles poderiam resistente as mudanças.

A primeira hipótese apresentada era de que a maior parte dos contadores de Chapadinha não estavam familiarizada com as novas tecnologias na área da contabilidade, mas o s dados demonstraram diferente, o que foi encontrado em campo era profissional que já utilizavam diversas ferramentas tecnológicas e ainda fazia uso da contabilidade digital. A segunda hipótese que foi apresentada dizia o seguinte: Os contadores mais atualizados encontram uma menor dificuldade em suas rotinas de trabalho, realizando seu trabalho com menos dificuldade. E essa hipótese foi confirmada, sendo com uma das características da contabilidade digital é facilitar agilizar o trabalho ou deixando burocrático, e mais seguros com os entrevistados alegam.

A elaboração deste trabalho e a aplicação do questionário representou um grande auxilio na compreensão do tema aqui trabalhado, e foi possível entender como está ocorrendo o funcionamento da contabilidade nos escritórios. Do surgimento da contabilidade e sua evolução até a criação da contabilidade digital representou um grande avanço para a área contábil. E o perfil do profissional contábil em meio à nova era digital e de sua importância em todos os seguimentos nos mais diversos ramos de negócios e profissionais de chapadinha vem se adequando a nova realidade.

Instrumento de coleta realizado foi uma entrevista com aplicação de questionário semiestruturado com 10 questões, essa entrevista foi realizada em 10 escritórios e em cada escritório foi entrevistado apenas um contador, essa aplicação dos questionários ocorreu durante todo o mês novembro no ano de 2021. A estatística utilizada para a análise das informações foi de cunho qualitativo.

É quase inevitável o aparecimento de dificuldade no processo de coletas de dados, sendo assim este trabalho também passou por alguns contratempos, embora estes desencontros não influenciaram negativamente no resultado final da

pesquisa. Mas o receio que alguns dos entrevistados demonstravam ao fornecer dados da rotina dos escritórios era preocupante embora os entrevistadores estivessem em posse de documentos que os identificavam como estudantes de contabilidade e participantes de uma pesquisa de campo como pré-requisito para um trabalho monográfico. Apesar do receio as informações eram coletadas com sucesso, pois os entrevistados percebiam a seriedade do trabalho. Outra dificuldade era baixa disponibilidade de tempo para responder ao questionário, levando em consideração que os escritórios estavam sobrecarregados de trabalhos. As limitações que podem aparecer estão relacionadas com o fornecimento de algumas informações sobre dados dos clientes como balanço patrimonial, idade dos clientes, sexo e etc.

Os resultados encontrados podem ajudar informando o grau de importância das novas tecnologias para os escritórios, não só em Chapadinha, mas também em qualquer outro escritório que se pretende alcançar bons resultados tanto na prestação de serviços com na obtenção de lucro. Portanto é de suma importância que novas pesquisas sejam feitas, pois a temática aqui trabalhada sofre constantes avanços e os profissionais da área precisam ser informados com literaturas sempre atualizadas.

Pelo o que foi visto, os escritórios estão buscando melhorias e se adequando no uso das novas tecnologias digitais e estão empenhados em fornecer uma prestação de serviço com maior agilidade, qualidade e bons resultados, a satisfação e a fidelização do cliente atendido. Os envolvidos na pesquisa reconhecem que a contabilidade digital veio para ocupar espaço no âmbito da contabilidade e apesar das dificuldades a nova era tecnológica associada a contábil é ganho significativo em relação a todos os processos dentro e fora dos escritórios.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Charliene Bruna Holanda; MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi. **As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS**. Revista eletrônica de Ciências Contábeis, Taquara, v. 9, n. 1, p. 93-122, jan/jun 2020.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitative com texto: imagem e som: um manual prático. Gareschi**, P. A. (trad.), 7a edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Braatz, Daniel; Menegon, Nilton Luiz; Fontes, Andréa Regina Martins; Tonin, Luiz Antonio. **Simulação humana digital na concepção de postos de trabalho: estudo comparativo de casos Gest**. Prod., São Carlos, v. 19, n. 1, p. 79-92, 2012

BRAGA, Elaine Talessa Figueiredo. **Contabilidade 4.0: constatações e perspectiva do profissional contábil**. São Luís: Centro Universitário UNDB, 2020.

BRASIL. Decreto n. 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. **Diário Oficial da União** [República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 22 jan. 2007. Seção 1, p. 15. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm>. Acesso em: 01 dez. 2021.

CORDEIRO, J. S.; DUARTE, A.M.P. **O Profissional Contábil Diante da Nova Realidade**. Qualit@s – Revista Eletrônica, v.1, n.1, p. 68-96, 2006.

CUNHA, O. C.; MARTINS, V.F.; MENDES NETO, E. B; RIBEIRO, R. B. **Utilização dos artefatos gerenciais nas entidades religiosas no Brasil.** Revista de Administração de Roraima-RARR, v. 5, n. 1, p. 42-61, 2015.

DUARTE, Roberto Dias. LOMBARDO, Marcelo. **Contabilidade Digital x Contabilidade Online: qual é a diferença?** 2017. Disponível em:<https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-digital-e-contabilidade-online-qual-a-diferenca/>. Acesso em: 02 dez. 2021.

ECHTERNACHT, T. H. S.**O ensino da Contabilidade Internacional em cursos de graduação no Brasil: uma pesquisa empírica sobre o perfil dos docentes e recursos didáticos e metodológicos adotados. Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 10, n. 2, p. 119-146, 2007.

Fahl, A. C. & Manhan I, L. P. de S. **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade**. Revista de Ciências Gerenciais, v. 13, n. 18. 2009.

FERRÃO, Romário Gava. Metodologia científica para iniciantes em pesquisa. Linhares: Unilinhares/Incape, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social***.* 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Guimarães, I. P., Silva, A.C. R. da, Gomes, S. M. da S., Slomski, V. G. & Araújo, A. M. P. **Uma análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis das universidades públicas do estado da Bahia.** Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho. 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 288 p. 2007.

Leal, P. H., Costa, B. M. do N., & Santos, B. F. dos. **O perfil do profissional contábil a partir da visão de professores e alunos de uma instituição de ensino superior.** *Revista UNEMAT De Contabilidade*, *6*(11). 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Martendal, G., Hoffmann, G. B., & Martins, Z. B. **A Evolução e Perspectivas da Profissão Contábil: Uma Percepção de Profissionais Contábeis**. *Ciência & Trópico*, *44*(2). 2020.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 408 p. 2014.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Informatizada:** Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

JOSÉ FILHO, Mário; DALBÉRIO, Osvaldo. (Org.). **Desafios da pesquisa**. Franca: Ed. UNESP FHDSS, 2006.

REDE Jornal Contábil. A Contabilidade do Mundo Moderno 1495 à 1840. 2017. Disponível em: . Acesso em 05 de abril de 2019.

PASA, E. C. **O uso de documentos eletrônicos na contabilidade. Revista Contabilidade & Finanças** FIPECAFI - FEA – USP. São Paulo 2001. Disponível em: http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad25/Revista_25_parte_5.pdf. Acesso em: 01 dez. 2021.

ROSA, M. V. F. P. C.; ARNOLDI, M. A. G. C. **A entrevista na pesquisa qualitativa:** mecanismos para validação dos resultados. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

TESSMANN, Gislaine de Melo. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis.** 2011. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNES, Criciúma, 2011.

APÊNDICE

APÊNDICE I: QUESTIONÁRIO

1º. Qual sexo do entrevistado?

A. Masculino ( ) B. Feminino ( )

2º. Qual idade? _____

3º. Grau de instrução?

( ) Técnico ( ) Graduação ( ) pós-graduação

4º. Quantos anos de experiência na profissão?

_____

_____

_____

5º.Quais os aplicativos utilizados no escritório (pode marcar mais de um)?

A. WhatsApp ( ) B. e-mail ( ) C. plataforma em nuvens ( ) D. outros:

6º. A informatização no âmbito da contabilidade burocratizou ou desburocratizou a obtenção de informação?

_____

_____

_____

7º. As informações pessoais hoje são mais seguras ou mais vulneráveis?

_____

_____

8º. As possibilidades de cometer erros na emissão de documento ou fornecimento de dados foi aumentado ou diminuído com os novos ferramentais tecnológicos?

_____

_____

9°. Quantos clientes seu escritório atende em médio por mês?

_____

_____

10º. De acordo com as suas percepções, quais são as maiores dificuldades enfrentadas na área contábil?